DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)
Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo analisar a estimativa da Produção Agrícola Alagoana para o 2º trimestre de 2018, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

A Tabela 1 apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, cujas produções tiveram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2017, para os seguintes produtos: feijão (89,37%), arroz (48,18%), laranja (32,52%), milho 2ª safra (14,34%), fumo (4,18%) e mandioca (0,13%). Estas variações são explicadas em virtude de vários fatores como: condições climáticas favoráveis para as culturas, distribuição de sementes de arroz, feijão e milho pelo governo do Estado, aumento da área plantada de arroz, feijão, fumo, laranja e milho.

As culturas cujo resultados negativos foram as seguintes: abacaxi (-35,13%), banana (-19,41%), coco-da-baía (-11,18%) e cana-de-açúcar (-1,97%), estes comportamentos ora citados podem ser justificados entre outras razões pela redução de área colhida das lavouras acima mencionadas.

Tabela 1 - Comparativo de área, produtividade e produção, para o segundo trimestre de 2017 e 2018

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2018/2017	Área colhida (ha)		Variação 2018/2017	Produção (t)		Variação 2018/2017
	safra			safra			safra		
	2017	2018		2017	2018		2017	2018	
Arroz	3.270	4.085	24,92	2.730	4.085	49,63	19.647	29.113	48,18
Abacaxi	4.241	4.540	7,05	3.149	2.645	-16,01	77.236	50.101	-35,13
Banana	6.253	5.696	-8,91	5.721	5.319	-7,03	85.960	69.274	-19,41
Cana-de-açúcar	334.116	323.067	-3,31	282.289	281.422	-0,31	14.968.691	14.673.610	-1,97
Coco-da-baía	21.429	21.791	1,69	19.594	21.332	8,87	107.684	95.650	-11,18
Feijão	43.748	45.235	3,40	25.707	45.235	75,96	12.405	23.491	89,37
Fumo	9.740	10.158	4,29	9.740	10.158	4,29	12.028	12.531	4,18
Laranja	8.187	10.600	29,47	7.735	10.318	33,39	124.157	164.531	32,52
Mandioca	44.115	41.974	-4,85	21.555	29.320	36,02	303.957	304.340	0,13
Milho (2ªsafra)	37.581	43.746	16,40	23.630	43.746	85,13	32.230	36.851	14,34

Fonte: Levantamento S. da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC. Posição em junho de 2018

A produção de arroz foi estimada em cerca de 29,1 mil toneladas para o segundo trimestre de 2018, com crescimento de 48,18% em relação ao mesmo período de 2017. A área plantada aumentou 24,9 %, passando de 3,3 mil para 4,1 mil hectares, já a área colhida houve um acréscimo de 49,63%.

A cultura do abacaxi apresentou um prognóstico para a produção de 50,1 mil toneladas em 2018, com uma redução de 35,13% em relação o mesmo período de 2017. A área colhida compreendeu 2,6 mil hectares, com uma queda de 16,01% no segundo trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2017. Já a área plantada, aumentou 7,05% que totalizou 4,5 mil hectares. Este resultado foi influenciado pela redução da área colhida .

A estimativa da produção de banana de 69,3 mil toneladas no segundo trimestre de 2018, apresentou queda de 19,4% em relação ao mesmo período de 2017. Explicada

pela redução de 8,9% na área plantada, passando de 6,3 para 5,7 mil toneladas e na área colhida que diminui 7,0%, passando de 5,7 para 5,3 mil toneladas.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no segundo trimestre de 2018, uma safra de aproximadamente 14,7 milhões de toneladas, com queda de 1,97% na produção quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em se tratando da área plantada houve um recuo de 3,31%, passando de 334, 1 mil para 323,1 mil hectares, e na área colhida decréscimo de 0,31%, saindo de 282,3 mil para 281,4 mil hectares.

Este resultado ocorreu devido às dificuldades financeiras que o setor enfrenta, a safra de cana-de-açúcar vem sofrendo queda na área destinada à cultura ano a ano. Esta situação vem refletindo na perda de produção e na redução da renovação anual dos canaviais.

A cultura do coco-da-baía foi estimada em 95,6 mil, com uma redução de 11,18% em relação ao mesmo período de 2017. Já a área plantada cresceu 1,69%, passando de 21,4 para 21,8 mil hectare e a área colhida ampliou em 8,87%, saindo de 19,6 para 21,3 mil hectare.

O levantamento da safra de feijão no 2º trimestre de 2018 indicou a produção de 23,5 mil toneladas, que corresponde um acréscimo de 89,37% em relação ao mesmo período de 2017. Já a área colhida apresentou um ampliação de 75,96%, passando de 25,7 para 45,2 mil toneladas. Esta situação foi influenciada pelas condições climáticas favoráveis, e também pelos incentivos dado pelo governo do Estado com distribuição de sementes.

A safra de fumo foi estimada, no segundo trimestre de 2018, em 12,5 mil toneladas, que representa um acréscimo de 4,18% em relação ao mesmo período do ano anterior. A justificativa deste aumento se deu de condições climáticas favoráveis, evidenciado pelo crescimento de 4,29%, tanto na área plantada e quanto na colhida.

A cultura da laranja apresentou um prognóstico para a produção de 164,5 mil toneladas em 2018, acréscimo de 32,5% em relação o mesmo período do ano anterior. A área colhida compreendeu 10,3 mil hectares, com um acréscimo de 33,4% no segundo

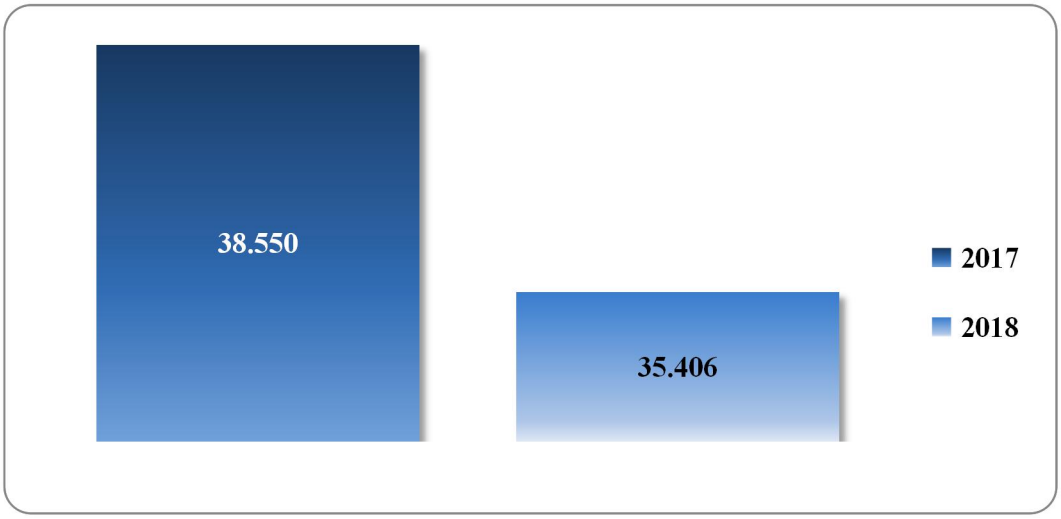
trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2017. Já a área plantada, cresceu 29,5% saindo de 8,1 mil hectares para 10,6 mil hectares.

A estimativa da produção mandioca, foi de 304,3 mil de toneladas, com crescimento 0,13% maior que no ano anterior. A área a ser colhida ampliou em 36,02% e a ser plantada reduziu em 4,9%, passando 44,1 para 41,9 mil toneladas.

A previsão da lavoura do milho (2ª safra), ficou em torno de 36,9 mil toneladas, com um crescimento de 14,34% em relação ao mesmo período do ano anterior. A área plantada cresceu 16,4% passando de 37,6 mil hectares para 43,7 mil hectares, bem como a área colhida que aumentou 85,13%, atingindo 43,7 mil hectares.

A pecuária alagoana no segundo trimestre de 2018 apresentou redução no abate de bovinos e suínos, segundo a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

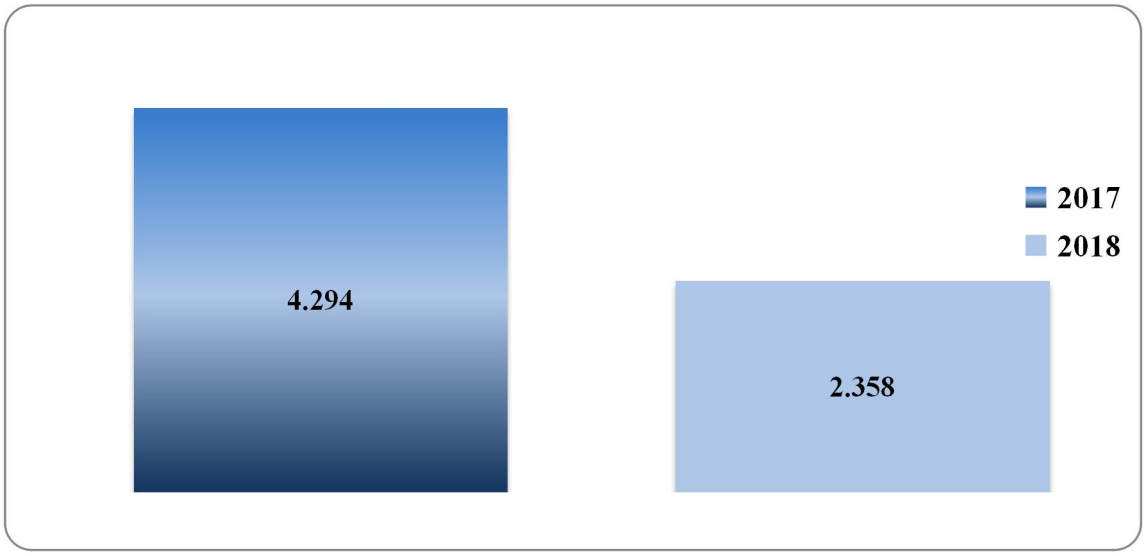
Gráfico 1: Abates dos Bovinos (cabeças), para o segundo trimestre de 2017 e 2018



Fonte: IBGE-Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

No segundo trimestre de 2018, houve uma queda de 8,16% em relação ao mesmo período de 2017 no que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, passando de 38.550 para 35.406 abates, como pode-se observar no Gráfico 1. Este resultado, possivelmente, foi influenciado pelo fechamento de abatedouros clandestinos no estado (aproximadamente 40% do abate de animais vem sendo realizado desta forma), pois esses não apresentam o Selo de Inspeção Estadual (SIE), dificultando, sobremaneira, a uma coleta de dados mais robusta em Alagoas.

Gráfico 2: Abates dos Suínos (cabeças), para o segundo trimestre de 2017 e 2018



Fonte: IBGE-Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Na presente nota, portanto, foi possível analisar o desempenho da produção agrícola para o segundo trimestre de 2018, com resultados positivos para as lavouras analisadas, exceto para as culturas de abacaxi, banana, cana-de-açúcar e Coco-da-baía. Na pecuária houve uma redução no número de abates de bovinos e suínos, conforme analise acima.

REFERÊNCIAS

CONAB-Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: < www.conab.gov.br/index.php/info-agro/safras/cana>. Acesso em: 30/08/2018.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>. Acesso em: 23 julho 2018.

_____, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/alagoas>. Acesso em: 12 setembro 2018.

FrigoVale ainda sofre com abate clandestino praticado em Alagoas. Disponível em:<http://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2018/06/frigovale-ainda-sofre-com-abate-clandestino-praticado-em-alagoas/>. Acesso em 17/09/2018.

Governo de Alagoas fará distribuição de 1.250 toneladas de sementes. Disponível em:<http://www.agricultura.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2018/abril/governo-de-alagoas-fara-distribuicao-de-1.250-toneladas-de-sementes>. Acesso em: 30 agosto 2018.

Safra 2018 de grãos em Alagoas tem início dia 11 maio. Noticias da Agência de Alagoas. Disponível em < http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/25794-safra-2018-de-graos-em-alagoas-tem-inicio-dia-11-maio >. Acesso em: 18 junho 2018.

Previsão de safra 18/19 em Alagoas é de 15 milhões de toneladas de cana. Disponível em:<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/sucroenergetico/217237-previsao-de-safra-1819-em-alagoas-e-de-15-milhoes-de-toneladas-de-cana.html#.W5-dUehKiUk>. Acesso em 17/09/2018.